



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA BENTO XVI
AO NOVO PATRIARCA DE ANTIOQUIA DOS SÍRIOS,
IGNACE YOUSSEF III YOUNAN**

Sexta-feira, 23 de Janeiro de 2009

Eminência

Beatitudes

Queridos Irmãos no Episcopado!

É com alegria que vos recebo e dou a cada um de vós as calorosas boas-vindas, dando graças a Nosso Senhor Jesus Cristo no final do Sínodo da Igreja de Antioquia dos Sírios que elegeu o seu novo Patriarca.

A minha saudação fraterna dirige-se antes de tudo ao Patriarca Ignace Youssif III Younan, que acaba de ser eleito, invocando sobre ele a abundância das bênçãos divinas. Que o Senhor conceda a Vossa Beatitude "a graça do apostolado" para poder servir a Igreja e glorificar o Seu Santo Nome no mundo.

Saúdo Sua Eminência o Senhor Cardeal Leonardo Sandri, Prefeito da [Congregação para as Igrejas Orientais](#), ao qual confiei a presidência do vosso Sínodo, agradecendo-lhe sentidamente.

Saúdo de igual modo Sua Beatitude, o Cardeal Ignace Moussa Daoud, Prefeito Emérito da Congregação para as Igrejas Orientais, e Sua Beatitude Ignace Pierre Abdel Ahad, Patriarca Emérito, assim como todos vós, que viestes a Roma para realizar o acto mais eminente da responsabilidade sinodal.

Desde as origens do cristianismo, os Apóstolos Pedro e Paulo estavam intimamente ligados a Antioquia, onde pela primeira vez os discípulos de Jesus receberam o nome de cristãos (cf. *Act* 11, 26). Não podemos esquecer os vossos ilustres Pais na fé. Em primeiro lugar Santo Inácio, Bispo de Antioquia, do qual, por tradição, os Patriarcas sírio-antioquenos tomam o nome no

momento em que aceitam o cargo patriarcal; e Santo Efrém, comumente chamado o Sírio, cuja luz espiritual continua a iluminar vivamente a Igreja universal. Com eles, outros grandes santos, filhos e pastores da vossa Igreja, ilustraram admiravelmente o mistério da salvação várias vezes, mediante a eloquência sublime do martírio.

Desta herança, o novo Patriarca é o primeiro guarda; contudo, cada um deverá, como irmão e membro do Sínodo, contribuir ele também para esta tarefa num espírito de autêntica colegialidade episcopal. Confio ao novo Patriarca e ao Episcopado sírio-católico, primeiro e antes de tudo, a tarefa da unidade entre os pastores e no seio das comunidades eclesiais.

Beatitude!

Nesta feliz circunstância, pedistes, em conformidade com os cânones sagrados, a *ecclesiastica communio*, que vos concedi de bom grado, cumprindo um aspecto do serviço petrino que me é particularmente querido. A comunhão com o Bispo de Roma, sucessor do bem-aventurado Apóstolo Pedro, estabelecido pelo Senhor como fundamento visível da unidade na fé e na caridade, é a garantia do vínculo com Cristo Pastor e insere as Igrejas particulares no mistério da Igreja una, santa, católica e apostólica.

Vossa Beatitude nasceu e cresceu na Síria e conhece bem o Médio Oriente, berço da Igreja Sírio-Católica. Contudo, desempenhastes o vosso serviço episcopal na América como primeiro Bispo da Eparquia *"Our Lady of Deliverance in Newark"* para os fiéis sírios residentes nos Estados Unidos e no Canadá, assumindo assim o cargo de Visitador apostólico na América Central. A diáspora oriental contribuiu portanto para oferecer à Igreja síria o seu novo Patriarca. Assim, os vínculos tornar-se-ão ainda mais estreitos com a Mãe-pátria, que tantos orientais tiveram que deixar para procurar melhores condições de vida. O meu desejo é que no Oriente, de onde veio o anúncio do Evangelho, as comunidades cristãs continuem a viver e a testemunhar a sua fé, como fizeram no decorrer dos séculos, desejando ao mesmo tempo que sejam dispensadas as curas pastorais adequadas a quantos se estabeleceram noutras partes, a fim de que possam permanecer ligados de modo frutuoso com as suas raízes religiosas. Peço a ajuda do Senhor para cada comunidade oriental a fim de que, onde quer que ela se encontre, saiba integrar-se no seu novo contexto social e eclesial, sem perder a sua identidade própria e levando as características da espiritualidade oriental, de modo que utilizando "as palavras do Oriente e do Ocidente" a Igreja fale eficazmente de Cristo ao homem contemporâneo. Deste modo, os cristãos enfrentarão os desafios mais urgentes da humanidade, construirão a paz e a solidariedade universais e testemunharão a "grande esperança" da qual são os portadores incansáveis.

Formulo votos fervorosos e jubilosos para Vossa Beatitude e para a Igreja Sírio-Católica.

Peço ao Príncipe da Paz que o ampare como *"Caput et Pastor"*, assim como a todos os seus irmãos e filhos, a fim de que sejam semeadores de paz antes de mais na Terra Santa, no Iraque e

no Líbano, onde a Igreja síria tem uma presença histórica tão apreciada.

Ao confiar-vos à Santíssima Mãe de Deus, concedo de todo o coração ao novo Patriarca e a cada um de vós, assim como às comunidades que representais, a Bênção Apostólica.

© Copyright 2009 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana